

COMITÊ DE INVESTIMENTOS**ATA 02/2022**

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 22 dias do mês fevereiro de 2022, às 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira, juntamente com os membros Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel. Dando início presidente abriu a reunião cumprimentando a todos e dando início a leitura do relatório de investimentos do mês de janeiro de 2022. O Instituto de Previdência possui o patrimônio aplicado no mês de janeiro no valor de R\$ 48.653.999,86 (quarenta e oito milhões seiscentos e cinquenta e três mil novecentos e noventa e nove reais e oitenta e seis centavos). A rentabilidade do mês foi 0,08% totalizando o valor de R\$ 38.967,99 (trinta e oito mil novecentos e sessenta e sete reais e noventa e nove centavos). A meta atuarial do mês de janeiro é de 1,07% contra 0,08% da carteira até o mesmo período. O patrimônio aplicado é de 76,75% na Caixa Econômica Federal e 22,66% no Banco do Brasil, Banco Itaú 0,59%. O percentual aplicado em fundos de renda fixa é de 82,60%, em Fundos Multimercado 6,10%, em Renda Variável 6,08%, Investimentos no Exterior 3,79% e em contacorrente 1,43%. A carteira segue enquadrada à Resolução CMN nº 4963/2021 e a Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam os seguintes percentuais, INPC 0,67%, CDI 0,73%, IRF-M -0,08%, IMA-B -0,73% e IBOVESPA 6,98. O comitê de investimentos analisou a carteira recomendada pela consultoria diante deste novo cenário econômico desde 2021 estamos em um ciclo de alta dos juros. Nossa expectativa é que a taxa Selic alcance ao final deste ciclo o patamar de 12,25%. Nos Estados Unidos entendemos como ser iminente o início do ciclo de alta na taxa básica de juros do Federal Reserve. Além disso, consideramos alta a probabilidade deste ciclo ser mais longo do que, atualmente estimado pelo mercado, uma vez que a inflação nos Estados Unidos está no maior patamar em 20 anos. Ciclo de altas de juros tem impacto sobre ativos de risco, seja na precificação dos ativos de renda variável, seja na relação risco retorno para obter ativos com rentabilidade compatível com a meta atuarial e com menor risco. E como consequência do ciclo de alta dos juros, os títulos públicos federais passaram a ser uma alternativa de investimento com baixo risco e retorno alinhado à meta atuarial, o que não ocorria desde o ano de 2016. 1. Redução da exposição em Renda Variável de 15% para 10% na carteira recomendada, para alocação em Títulos Públicos Federais (NTN-B), porém sempre com vencimentos compatíveis com o passivo do RPPS. Para os RPPS que não queiram comprar títulos públicos diretamente, a alocação dos recursos pode ser nos fundos cârência pós (vértices). Importante destacar que alguns destes fundos possuem vencimento em 2023, 2024, e 2030. Redução de 30% da posição em RV. 2. Redução de metade da exposição dos fundos multimercados com benchmark no exterior, de 3% para 1,5% (também denominados S&P ou Bolsa americana) que possuam HEDGE em suas carteiras. Para alocação em Fundos de Renda Fixa atrelados ao CDI. Redução de 50% da posição. 3. Manutenção da exposição atual nos fundos de investimentos no exterior que NÃO POSSUAM HEDGE CAMBIAL. 4. Novos recursos recebidos pelos RPPS, recomendamos que sejam aplicados em Fundos de Renda Fixa atrelados ao CDI. Diante desta recomendação o comitê definiu os valores de resgates fundo CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e do CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL 1, o valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), e foi aplicado no CAIXA BRASIL REFERENCIADO R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais). Comentário Econômico SMI: Janeiro foi um mês agitado para os mercados mundiais e brasileiros, com destaque para o aumento de tensões geopolíticas em torno da Ucrânia, que contribuíram para novas altas nos preços de commodities. Aqui no Brasil, o aumento do risco fiscal e a preocupação com a inflação continuaram a ser os principais fatores de influência sobre as expectativas. Entretanto, uma forte entrada de capital estrangeiro impulsionou o mercado de renda variável, levando



IPREVE

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
BARRA VELHA**

a um desempenho positivo da bolsa brasileira no período. Durante o mês, o governo da Rússia estacionou tropas na sua fronteira com a Ucrânia, indicando uma possível intenção de invadir o território. Militares também foram enviados a Belarus, país que faz fronteira com as duas nações, em um movimento que elevou o nível de ameaça, escalando as tensões na região. Enquanto a Rússia declarava que não tinha intenção de invadir o território Ucrâniano, e que estava apenas fazendo manobras militares, os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) começaram a se preparar para defender o ex-país soviético de um possível ataque russo. Por fim, conversas ocorreram entre membros do governo dos Estados Unidos e da Rússia, na tentativa de acalmar a situação. Na ocasião, o representante russo afirmou que seu governo apenas desejava que a Otan não aceitasse o ingresso da Ucrânia em seu grupo, algo que é pleiteado desde 2002, reiterando a não intenção de fazer qualquer tipo de avanço em território ucraniano, fala que não convenceu o governo norte-americano, que seguiu acompanhando a situação atentamente. Aqui no Brasil, o cenário fiscal continuou a ser o principal elemento a influenciar as expectativas em janeiro. A aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) no final de 2021 com provisão de R\$ 1,7 bilhões para reajustes direcionados a apenas algumas categorias de servidores federais fez com que diversos funcionários de outros órgãos federais se mobilizassem ao longo do mês para reivindicarem aumentos também para suas categorias. O movimento foi composto principalmente por funcionários da Receita Federal, cujos auditores trabalharam durante o mês realizando operação padrão, forma de protesto em que os servidores executam tarefas com rigor excessivo, de forma a reduzir o fluxo de trabalho, e por funcionários o Banco Central. Na metade do mês, houve um protesto organizado pelos servidores, na tentativa de aumentar a pressão sobre o governo para reajustes a todas as categorias federais. Por fim, a inflação também foi outro forte ponto de preocupações ao longo de janeiro, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor 15 (IPCA-15), considerado uma prévia da inflação para o período, crescendo 0,58%, acima dos 0,43% esperados pelo mercado. Além de o índice ter superado as expectativas, a redução no preço dos combustíveis, fator que puxou o IPCA-15 para baixo, foi temporária, e novos aumentos nas refinarias já ocorreram após a sua data de corte. O aumento no preço do petróleo nos mercados globais também foi um fator que desanimou o mercado em relação à inflação brasileira no curto prazo. Assim, a expectativa para os meses seguintes se deteriorou ao longo do mês, com o mercado passando a projetar uma inflação ainda mais pressionada para 2022, o que poderia forçar o Banco Central a realizar aumentos mais robustos na taxa Selic em suas reuniões seguintes. A próxima reunião foi confirmada para o dia 25 de março de 2022 no mesmo horário. Sem mais nada a tratar segue ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732

Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733